



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Folha de São Paulo

Data: 29/08/2018

Caderno/Link: A17

Assunto: Preço da gasolina dispara e o do etanol tem queda

Preço da gasolina dispara e o do etanol tem queda

Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO A escalada do dólar levou o preço da gasolina vendida pela Petrobras a patamar próximo ao recorde atingido após o início da política de reajustes diários, em julho de 2017.

Nesta terça-feira (28), a empresa vendeu o combustível a R\$ 2,0829 por litro, o segundo maior valor no período.

O preço representa uma alta de 1,38% com relação ao praticado na segunda-feira (27) e de 6,34% com relação ao valor vigente há dez dias, quando se iniciou o ciclo de alta atual. Desde julho de 2017, o maior preço foi registrado no dia 23 de maio: R\$ 2,0867 por litro.

De acordo com dados da ANP (Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis), os aumentos nas refinarias ainda não tiveram impacto nas bombas.

Na semana passada, o preço médio da gasolina no país foi R\$ 4,429 por litro, queda de 0,24% em relação ao da semana anterior.

A coleta de dados ocorre no início da semana — assim, pode não captar repasses no final da semana. O consumidor, porém, vem se beneficiando da queda do preço do etanol.

O anidro, que é misturado à gasolina, fechou a semana em R\$ 1,5805 por litro, segundo o Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), da Esalq/USP. O valor é 4,5% abaixo do verificado um mês antes.

Nas bombas, o hidratado caiu 0,94% na semana passada, para R\$ 2,621 por litro, em média no país.

